



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: POLÍTICA A3
Data: 07/10/2012

Tropas federais atuarão na segurança eleitoral

Max Augusto
DA EQUIPE JC

Tropas Federais, Polícia Civil, Militar e Federal vão trabalhar durante todo o período da eleição, visando garantir a segurança da população e a ordem pública durante o pleito. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deferiu o envio de tropas federais a 25 municípios sergipanos. Além disso, a Polícia Federal vai montar bases em Capela, Lagarto e Itabaiana. As polícias Civil e Militar também montaram esquemas especiais.

Os juízes eleitorais apresentaram requerimentos para o envio de tropas a 28 municípios sergipanos, mas apenas 25 foram deferidos. Está confirmado o reforço nas cidades de Aquidabã, Canhoba, Graccho Cardoso, Japaratuba, Pirambu, Carmópolis, Monte Alegre, Estância, Salgado, Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Ilha das Flores, Campo do Brito, Macambira, São Domingos, Lagarto, Malhador, Rosário do Catete, Capela, Muribeca, Ribeirópolis, Nossa Senhora da Aparecida, Moita Bonita, São Miguel do Aleixo, Itabaiana e Laranjeiras. Foram negados os pedidos para Gararu, Nossa Senhora da Glória e Simão Dias.

De acordo com o TSE, o envio de tropas federais tem como finalidade garantir a segurança pública e a normalidade da votação nas eleições. O tribunal analisa os pedidos de requisição de força federal com base nas informações encaminhadas pelos TREs sobre a necessidade do auxílio de tropas federais em determinadas localidades, para assegurar a ordem pública. Todos os pedidos são submetidos à manifestação prévia do governador do Estado, que deve informar se concorda ou não com o envio das forças federais. Com base nesse conjunto de dados, o Tribunal decide.

PF

O Ministério Público Federal (MPF) informou que em Sergipe a Polícia Federal (PF) funcionará com bases fixas nos municípios de Aracaju, Lagarto, Itabaiana e Capela. A procuradora Regional Eleitoral explicou que no dia da eleição, nos municípios onde não houver base da PF, a Polícia Civil vai atuar subsidiariamente, com todas as atribuições que a Polícia Federal teria, podendo ser acionada em casos de irregularidades no processo eleitoral.

A PF anunciou que vai contar com 64 policiais trabalhando exclusivamente para as ações da Polícia Judiciária Eleitoral, atendendo às requisições do Ministério Público Eleitoral. O delegado Carlos César Pereira Melo, coordenador da operação, afirmou que desde a última sexta-feira as equipes estão sendo deslocadas para os municípios de Capela, Itabaiana e Lagarto, permanecendo nos locais até o término da apuração dos votos. A polícia também irá atuar em Aracaju e na Barra dos Coqueiros.

“Nossa atribuição, de acordo com a resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), seria nas cidades nas quais temos sede, mas por um acordo com a Justiça Eleitoral iremos fixar as bases em Capela, Itabaiana e Lagarto além da capital e Barra dos Coqueiros”, explicou.

Para reforçar e facilitar a operação, nove unidades móveis serão disponibilizadas. Sobre as denúncias, o delegado esclarece que elas podem ser feitas para qualquer representante do Estado, ou seja, a Polícia Civil, a Polícia Militar, Ministério Público Eleitoral, Ministério Público Federal e ao Judiciário Eleitoral e assim serão encaminhadas para quem tem atribuição para resolver. Ainda segundo os delegados, os três municípios foram escolhidos após a realização de um estudo estatístico, onde foi verificado o acirramento político nas cidades.

Civil

A Superintendência da Polícia Civil apresentou durante a semana o seu Plano Operacional para as Eleições Municipais. Serão empregados durante o processo um efetivo composto de 87 delegados, 87 escrivães e 463 agentes de polícia. Além disso, todas as unidades especializadas, a exemplo do Grupamento Especial de Rondas e Blitz (Gerb), Complexo de Operações Policiais Especiais (Cope), Divisão Contra Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), Departamento de Narcóticos (Denarc) e Departamento de Atendimento aos Grupos Vulneráveis (DAGV), estarão à disposição para reforçar as ações desenvolvidas no interior do Estado.

As Delegacias Regionais e a Delegacia Plantonista Central, em Aracaju, terão um esquema especial de funcionamento já a partir das 20 horas dessa sexta-feira, dia 5, até às 8 horas da próxima segunda-feira, dia 8. No dia da eleição, todas as delegacias do interior do Estado funcionarão das 8 às 20 horas. A Corregedoria de Polícia Civil ficará aberta em regime de plantão durante todo o pleito.

“Todas as delegacias do interior estarão abertas. Conseguimos montar equipes com delegados, escrivães e agentes da capital para reforçar o interior do Estado. As regionais que atendem os municípios receberão reforço e teremos, também, equipes volantes ligadas a Coordenadoria do Interior, atendendo a qualquer ocorrência que precise de reforço”, destacou a coordenadora da Polícia Civil do interior, Viviane Pessoa.

Na Grande Aracaju, os sergipanos contarão com sete Delegacias Metropolitanas e a Delegacia Plantonista Central para ser atendidos. As unidades policiais que estarão abertas são: 1ª DM (Área Central - Aracaju), 3ª DM (Área Norte de Aracaju), 9ª DM (Área Sul de Aracaju), 11ª DM (Barra dos Coqueiros), 12ª DM (São Cristóvão) e 13ª DM (Nossa Senhora do Socorro).